



ASSIS, Denize. Legislação é confusa e desconhecida. Diário do Povo, Campinas, 07 out., 2000.

## Legislação é confusa e desconhecida

O hipermercado Carrefour informa que não restringe o direito de escolha do consumidor. A empresa entende que o cliente deve ser esclarecido sobre o alimento que está na prateleira. Porém, entende também, que ele é quem escolhe se deve comprar ou não aquele produto. “Adotamos uma política da transparência. O cidadão dispõe de todas as informações para que possa decidir pelo que achar melhor”, informa a empresa, através de sua assessoria de

imprensa. O Carrefour comunica ainda que não há até o momento determinação legal que o impeça de vender os produtos recolhidos no Carrefour Eldorado.

A ativista do Greenpeace, Karen Suassuna, afirma, no entanto, que testes promovidos em alguns lotes dos alimentos recolhidos no Carrefour apontaram a presença dos transgênicos. A Vigilância Sanitária Estadual recebeu uma carta do Greenpeace comunicando que alimentos

da mesma marca daqueles para os quais já houve resultado positivo para transgênicos estão expostos nas prateleiras do Carrefour. O órgão informou que os testes precisavam ser feitos em cada lote dos produtos e que vai fazer uma perícia no estabelecimento para checar a denúncia.

A direção do hipermercado argumenta que o controle sobre o uso de produtos transgênicos deve ser realizado junto às indústrias produtoras, e não nos pontos de venda.